



287 - Tenente-Brigadeiro do Ar Cherubim Rosa Filho

Dados Biográficos

Nascimento - 11 de setembro de 1926, Sorocaba - SP.

Filiação - Cherubim Rosa e Isabel Rolim Rosa.

Formação e atividades principais - Praça (Cadete do Ar), em 04 de abril de 1945. Durante a Segunda Guerra Mundial ingressou na antiga Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Declarado Aspirante a Oficial Aviador em 1948, foi qualificado para ser classificado no 1º Grupo de Aviação de Caça na Base Aérea de Santa Cruz (o famoso Senta Púa), grupo esse que tão brilhantemente se portou nos céus da Itália na Segunda Guerra Mundial. Lá, foi Aspirante-Estagiário, piloto operacional - ala operacional - Comandante de Esquadrilha - Comandante de Esquadrão e principalmente instrutor.

De 1955 a 1959, pela sua experiência na aviação de caça, foi escolhido para servir em um dos Parques mais importantes da época - o Parque de Material de São Paulo, no Campo de Marte, para fazer vôos de experiência em aeronaves revisadas.

Em 1959, como Capitão Aviador, foi selecionado para nos Estados Unidos da América freqüentar os Cursos de Oficial de Suprimento e de Treinamento Integrado da USAF.

Em 1960, foi designado pelo Ministro da Aeronáutica para organizar um curso de Suprimento Técnico na antiga Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, em Curitiba.

De 1961 a 1964, foi instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, na Base Aérea de Cumbica - SP.

De 1964 a 1968, retorna ao vôo operacional no 5º Grupo de Aviação em Natal - operando o então famoso B-26, aeronave que substituiu os não menos famosos B-25 e os A-20.

Em 1968, novamente é selecionado para, no Panamá, ser instrutor convidado da USAF na IAAFA (Academia Interamericana da Força Aérea), tendo permanecido nessa função até 1970.

Em 1971, face à nova estratégia da Força Aérea de utilizar ao máximo o princípio da mobilidade, foi designado para implantar, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, um núcleo de base que servisse ao desdobramento da Força Aérea no Cone Sul e apoiasse unidades de aviação para Operações Aéreas Especiais. De 1971 a 1974, construiu e organizou a Base, tendo sido o seu primeiro comandante.

Cursou, a seguir, a Escola Superior de Guerra e, selecionado, lá permaneceu até 1975 como integrante do seu corpo permanente.

De 1976 a 1977, foi Chefe do Estado-Maior do Comando de Transporte Aéreo, o COMTA. De 1977 a 1978, foi Chefe do Estado-Maior do Comando Aerotático - COMAT.

Em 1978, recebe a missão de Oficial de Operações do Comando Geral do Ar, ficando

encarregado de no nível mais alto, preparar e coordenar as operações da Força Aérea Brasileira.

Em 1979, sendo promovido a Brigadeiro do Ar, foi designado para a 1ª Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica - sua missão era de coordenar os grandes comandos, departamentos e diretorias, a fim de assessorar o Chefe do Estado-Maior nas suas grandes decisões.

Em 1980, já na 2ª Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica (Planejamento Militar), recebeu encargo de estudar e atualizar a doutrina e a estratégia da Força Aérea Brasileira.

No início de 1981, é nomeado Comandante da Academia da Força Aérea.

Em 1982, tendo sido promovido a Major-Brigadeiro, foi designado Diretor de Administração de Pessoal da Aeronáutica.

Em 1984, recebe a missão de Comandante do 3º Comando Aéreo Regional, sediado no Rio de Janeiro.

Em 1985, é designado para a Vice-Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica. No final desse ano é promovido a Tenente-Brigadeiro do Ar e recebe o cargo de Diretor-Geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento. Sob a sua Direção-Geral ficaram: Centro Técnico Aeroespacial (CTA); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Centros de Lançamento da Barreira do Inferno e de Alcântara; e Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), que desenvolve junto a EMBRAER o Programa AM-X, em consórcio com a Força Aérea Italiana.

Em 1986, assume o Comando-Geral do Ar (COMGAR).

Em 1989, é elevado, por escolha do então Ministro da Aeronáutica, a Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Condecorações - Mérito Aeronáutico – Grande Oficial; Mérito Naval – Grande Oficial; Mérito Militar - Grande Oficial; Mérito Forças Armadas - Grande Oficial; Mérito Rio Branco – Grande Oficial; Medalha Militar de Ouro, Passador de Platina; Ordem de Rio Branco - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Ministério Público Militar - Alta Distinção; Medalha de Campanha no Atlântico Sul; Mérito Santos Dumont; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Judiciário Militar - Grã-Cruz; Mérito Tamandaré; Medalha Legião do Mérito - Estados Unidos; Medalha al Mérito Militar Gran Estrela – Força Aérea Chilena; Mérito Aeronáutico - Força Aérea Uruguaia; Mérito Aeronáutico - Força Aérea Argentina; Mérito Aeronáutico - Força Aérea Paraguaia.

Atividades no STM - Foi nomeado para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar por decreto de 13 de novembro de 1989, publicado no Diário Oficial, Seção 2, do dia 14 subsequente, tomando posse em 30 do mesmo mês.

Eleito Presidente para o biênio 1993/1995, em 17 de fevereiro de 1993, sendo empossado em 19 de março do mesmo ano.

Em seu discurso de posse na Presidência desse Tribunal se propôs "A uma política pautada pela continuidade administrativa, concluindo a implantação da informática, para que não ocorra solução de continuidade, e se possa abreviar o tempo de operacionalização. No que concerne à reorganização administrativa e atualização dos nossos códigos deveremos estar atentos para que as soluções encontradas representem modernização e adequação à Carta Magna de 1988".

Comissões - Participou das seguintes: Estudos da Medida Provisória nº 149; Competência - Avaliação de quantidade de Auditorias - Lei de Organização Judiciária Militar; Cerimonial Interno onde foi o Relator do novo Regulamento da Ordem do Mérito Judiciário Militar; Atualização do Código Penal Militar (CPM) - Presidente; Direito Penal Militar e Direito de Guerra (1996); Elaboração do futuro Código Penal Militar (1993); Reestruturação dos Gabinetes dos Ministros (1992); Regimento Interno (1991); Normas de Cerimonial Interno (1991); Estudos para a Reestruturação Organizacional do STM; Estudos do Projeto de Lei sobre o Estatuto da Magistratura; Planejamento das comemorações do Bicentenário da Justiça Militar da União – Membro.

Participação como representante do STM - Convenção sobre “Justiça Militar”, no Conselho Supremo de Justiça Militar da República do Peru, naquele país; Entrega da Ordem do Mérito Judiciário Militar, outorgada ao Estandarte do 1º Grupo de Aviação de Caça, no Rio de Janeiro - RJ.

Palestras e Seminários - Em 1994 participou como conferencista do Seminário sobre “Temas Jurídicos Atuais”, no período de 27 a 30 de setembro de 1994, realizado pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas; proferiu palestra sobre o tema: “A Justiça Militar Brasileira” para os Adidos Militares de países amigos, acreditados junto ao Governo do Brasil, em Brasília – DF. Em 1995 proferiu palestra sobre o tema “A Justiça Militar”, no XX Ciclo de Estudos de Política e Estratégia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro - RJ.

Aposentou-se a partir de 12 de setembro de 1996, conforme decreto de 19, publicado no Diário Oficial, Seção 2, de 20, tudo do mesmo mês e ano.

Casado com Dilza Braga Rosa. Teve uma filha - Cláudia.

Faleceu em 02 de maio de 2022, em Brasília/DF, deixando filha e neta.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações:** Cherubim Rosa Filho. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.